
Repositórios temáticos e memória: a constituição da educação em saúde no Brasil por meio da trajetória de Virgínia Schall

Denise Nacif Pimenta

Instituto Centro de Pesquisas René Rachou–Fiocruz Minas, Fundação Oswaldo Cruz

denise.pimenta@cpqrr.fiocruz.br

Leandro da Conceição Borges

Instituto Brasileiro de Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

leandrocb@bol.com.br

Kizi Mendonça de Araújo

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz /Ficocruz

crisrina.guimaraes@icict.fiocruz.br

Maria Cristina Soares Guimarães

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz /Ficocruz

crisrina.guimaraes@icict.fiocruz.br

Cícera Henrique da Silva

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz /Fiocruz

cicera.silva@globo.com

Resumo

Relata-se a trajetória da pesquisadora brasileira Virgínia Torres Schall (1954–2015) e sua contribuição para o campo da Educação em Saúde. Um protótipo de Repositório Temático (RT) na área de Educação em Saúde foi estruturado em parceria entre o Centro de Pesquisas René Rachou e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, ambos da Fundação Oswaldo Cruz. Realizou-se uma coleta da produção da pesquisadora na plataforma Currículo Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil. Tal iniciativa almeja sistematizar e divulgar em acesso aberto sua diversificada produção acadêmica e de produtos informativos/educacionais, pois como pioneira no campo, sua produção constitui enorme riqueza e memória do campo de Educação em Saúde no Brasil.

Palavras-chave: Repositório temático, Memória, Acesso Livre, Educação em Saúde, Virgínia Torres Schall

Subject repositories and memory: the establishment of health education in Brazil through the trajectory of Virgínia Schall

Abstract

We report the trajectory of a Brazilian researcher Virginia Torres Schall (1954–2015) and her contribution to the field of Health Education. A prototype of a Subject Repository in the field of Health Education was organized in partnership with the René Rachou Research Center and the Institute of Scientific and Technological Communication and Information in Health, both from the Oswaldo Cruz Foundation. A collection of the production of the researcher was organized from the platform Curriculum Lattes from the Brazilian National Council for Scientific and Technological Development. This initiative aims to systematize and disseminate in open access the diverse production of academic and informative/educational products. As a pioneer in the field, her production is of great wealth for the memory of the field of Health Education in Brazil.

Keywords: Subject repositories, Memory, Open access, Health education, Virgínia Torres Schall.

Introdução

A preservação e disseminação da memória e informação são consideradas atualmente como fatores importantes dentro do processo informacional (Borges, 2015). Neste cenário, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e o Movimento de Acesso Livre (Open Access) surgem nas últimas décadas como ferramentas potencializadoras desse processo. Assim, os Repositórios Digitais (temáticos ou institucionais) são utilizados como uma das

principais ferramentas para a implementação do Acesso Livre no mundo e como mecanismo de preservação da memória e gestão da informação.

A trajetória de uma pesquisadora brasileira e sua contribuição para a área do conhecimento Educação em Saúde é objeto de estudo do projeto em desenvolvimento no Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR), em parceria com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), ambas unidades da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Virginia Schall teve trajetória fundamental na constituição de inúmeras linhas de pesquisa no Brasil, tal como a Educação em Saúde, Saúde Coletiva, Ensino de Ciências e Divulgação Científica. Psicóloga, mestre em neurofisiologia e comportamento; doutora em educação, pesquisadora titular Fiocruz, a cientista tem mais de uma centena de artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais e anais de congressos. Suas linhas de pesquisa foram diversas e de cunho essencialmente interdisciplinar, tais como Ciências Humanas e Sociais em Saúde, Informação, Educação e Comunicação (IEC) em Saúde, Divulgação científica sobre saúde para escolares, professores e profissionais de saúde e Popularização da Ciência e da Tecnologia. Virginia Schall teve participação fundamental na construção e no desenvolvimento da área de divulgação científica na Fiocruz. Foi peça chave na criação do Museu da Vida e de vários outros projetos de grande importância para a instituição.

Foi docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e do Programa de Saúde Coletiva na Fiocruz Minas. Publicou onze livros infanto-juvenis, alguns dos quais compõem as coleções: *Ciranda da Saúde* (Antares, RJ, 1986), *Ciranda do Meio Ambiente* (Memórias Futuras, 1989) e *Ciranda da Vida* (Memórias Futuras, 1990).

Recebeu também prêmios pela atividade de divulgação científica, um nacional, em 1990, Prêmio José Reis de Divulgação Científica do CNPq, e um estadual, em 2002, o Prêmio Francisco de Assis Magalhães Gomes, da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais. Como pesquisadora foi consultora do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (Capes), CNPq, Fundação de Apoio ao Estado de Minas Gerais (Fapemig), tem proferido palestras e escreveu para o Canal Futura de Televisão (Programa Viva Legal) e colaborou em outros programas da emissora. Foi também uma das pesquisadoras percutoras da área de ensino em ciências no país.

Virgínia Schall tem grande e significativa produção intelectual, não só em textos acadêmicos, como em jogos e vídeos para a área da Educação em Ciências. Orientou mais de 100 estudantes do ensino básico ao pós-doutorado.

Além da atividade científica, foi poetisa e integrante da Academia Feminina Mineira de Letras. Como poeta, recebeu vários prêmios, e têm dois livros de poesias publicados, um para crianças (*Cedo ou Tarde*, 2007, Franco Editora, Juiz de Fora) e outro para adultos (*In Minas Memória*, 2009, Editora O Lutador, Belo Horizonte). Dentre os prêmios recebidos para a sua poesia, estão: em 1994, Concurso de Poesias Vinicius de Moraes, da Prefeitura do Rio

de Janeiro; Concurso Poesia na Vale da CVRD; em 1995, Prêmio Raul de Leoni, de poesia, da União Brasileira de Escritores (RJ); em 1998 e 2000, prêmios de Poesia da Academia Feminina Mineira de Letras e Medalha de Prata no Concurso de Poesias “Brasil – 500 Anos” (Juiz de Fora, MG). Faleceu em abril de 2015 e deixou um enorme legado que merece ser organizado, analisado e divulgado para futuros projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

Assim, devido à diversidade e riqueza do arquivo pessoal da pesquisadora, este se configurou em objeto de análise deste projeto. Como arquivo pessoal, toma-se aqui a definição proposta por Bellotto (2004, p. 266):

«conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividades de estadistas, políticos, administradores, líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas etc. Enfim, pessoas cuja maneira de atuar, agir, pensar e viver possa ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolveram suas atividades; ou ainda pessoas detentoras de informações inéditas em seus documentos que, se divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil, trarão fatos novos para as ciências, a arte e a sociedade».

Já com relação ao campo da Educação em Saúde no qual Virginia auxiliou a consolidar, este é definido como «[...] um campo multifacetado, para o qual convergem diversas concepções, das áreas tanto da educação, quanto da saúde, as quais espelham diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições político-filosóficas sobre o homem e a sociedade» (Schall; Struchiner, 1999).

Assim, como mulher na ciência, pesquisadora das artes e da educação, contribuiu em muitos campos dentro e fora da saúde, além do desenvolvimento de inúmeros produtos e materiais educativos. Toda esta contribuição e conhecimento delinearão uma melhor compreensão da história da saúde Coletiva e Educação em Saúde no Brasil republicano. Destacar a importância de Virgínia Schall para a Educação em Saúde é recuperar a memória da trajetória e construção desta área no país, à qual ela se dedicou durante quatro décadas. Dessa forma, o trabalho biográfico é capaz de mobilizar atividades de difusão e de construção do conhecimento histórico para amplas audiências. Busca-se, portanto, com esse projeto, delinear pela primeira vez no Brasil por meio de uma biografia, a história e memória do campo da Educação em Saúde e suas inter-relações com a Saúde Coletiva.

Memória e Repositórios Temáticos

Segundo Thompson (1998) toda história depende, basicamente, de sua finalidade social. Há uma série de conformações e conjuntos de documentos de tipo biográfico, ao lado de memórias e autobiografias, que permitem compreender como indivíduos experimentaram e interpretam acontecimentos, situações e modos de vida de um grupo ou da sociedade em geral. Isso torna o estudo da história mais concreto e próximo, facilitando a apreensão do passado pelas gerações futuras e a compreensão das experiências vividas por outros (Thompson, 1998). A partir da relevância da produção acadêmica e de materiais

informativos/educativos, constata-se a importância de buscar respostas fundamentadas em uma metodologia que possibilite a identificação da memória das ações de educação em saúde realizadas no Brasil, além da construção da história de vida e obra de Virgínia Schall.

É neste sentido que um RT foi pensado como forma de sistematização e divulgação do importante trabalho da pesquisadora. Para Márdero Arellano (2008) os repositórios institucionais (RIs) podem ser considerados como sistemas de informação que armazenam, preservam, gerem e disponibilizam o acesso à produção científica de uma instituição e/ou comunidades científicas, por meio de repositórios centrais que são provedores de serviços nacionais e internacionais. Os RIs têm por objetivo preservar a memória institucional e tornar disponível a produção científica da instituição, alinhando-se ao Movimento Internacional de Acesso Aberto ao Conhecimento Científico.

Seguindo o movimento internacional, o Repositório Institucional Arca (<http://www.arca.fiocruz.br/>) foi criado pelo ICICT, unidade da Fiocruz que tem como um dos seus compromissos a disseminação da produção intelectual da instituição. Lançado em 07 de abril de 2011, tem como objetivo acolher e disponibilizar a produção intelectual da Fiocruz buscando uma melhoria contínua deste modelo de preservação da memória institucional, bem como uma maior visibilidade da produção de conhecimento gerada nessa instituição.

A ideia deste projeto é desenvolver um protótipo de RT que integrará o repositório ARCA com a produção acadêmica de Virgínia Schall, bem como com os materiais informativos/educativos produzidos pela pesquisadora.

Objetivo

O objetivo central deste trabalho é apresentar a experiência de construção de um repositório Temático (RT), que procurou organizar e sistematizar a produção acadêmica e de materiais informativos/educativos desenvolvidos por Virgínia Schall. Além disso, almeja-se discutir o conceito de memória e sua relação com os Repositórios Temáticos (RT) no campo da Saúde.

Metodologia

A produção da pesquisadora Virginia Schall foi compilada a partir dos dados contidos no Currículo Lattes da autora. Uma síntese de sua biografia foi resgatada por meio da análise de sua produção registrada no Currículo Lattes, uma fonte declaratória, criada pelo CNPq (www.lattes.cnpq.br), que integra as bases de dados de Currículos, de grupos de pesquisa e de instituições em um único sistema de informação do Brasil. Esta fonte se tornou um padrão nacional no registro do percurso acadêmico de estudantes e pesquisadores do Brasil e tem sido adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país como instrumento de coleta de dados da produção intelectual do país.

Os dados presentes na fonte foram extraídos por meio da plataforma Stela Experta, aplicativo desenvolvido pelo Instituto Stela contratado pela Fiocruz, o qual realiza uma espécie de harvesting no Currículo Lattes.

Após a extração de toda a produção, estas foram categorizadas e excluídas as duplicidades e produções não autorais (entendidas como as orientações de trabalhos de final de curso, dissertações e teses). Após esta etapa, foi realizada uma padronização das entradas de autoria.

PRODUÇÃO	QUANTIDADE
Apresentação de trabalho	36
Artigo publicado em periódico	175
Capítulo de livro	40
Demais trabalhos relevantes	4
Desenvolvimento de material didático	24
Livro publicado	27
Mídias sociais, blogs, websites	1
Produção artística/ cultural	12
Patentes e registros	2
Produto tecnológico	5
Programa de rádio/tv	5
Texto em jornal e revista	21
Trabalhos publicados em anais de eventos	194
Trabalhos técnicos	18
Total	564

Quadro 1: Perfil de tipologias da produção acadêmica de Virgínia Schall extraída do CV Lattes via script

Com o objetivo de triar as produções da pesquisadora na temática específica de Educação em Saúde para posterior inserção do material no ARCA, foi realizada análise das temáticas a partir da leitura dos títulos e palavras-chave dos documentos.

Em seguida à busca e localização dos textos completos dos artigos de periódicos, foi feita a exportação dos metadados de forma automática por meio de script desenvolvido pela equipe do Arca. Nesta etapa, se priorizou a exportação dos metadados das tipologias documentais que fossem de acesso imediato, estando sendo feito em paralelo, a localização das demais, conforme sua acessibilidade: se já digitais serão disponibilizadas a seguir. Caso não estejam disponíveis em versão digital, será feita digitalização, observando-se a Lei de Direitos Autorais vigente no país.

Com relação à disponibilização dos dados, criou-se um espelho que dará acesso a sua produção depositada originalmente no Arca, sem que tenha sido necessário criar outra instância para o RT de Educação em Saúde.

Resultados

Após a eliminação de duplicatas e de itens descartados da análise, como descrito no item anterior, foram encontrados 564 registros distribuídos em diferentes tipologias de

produção (trabalhos de congresso, artigos de periódicos, capítulos de livros e outras tipologias documentais) e escopo temático (Educação em Saúde, Divulgação Científica).

Para o enquadramento ao RT e buscando delinear a contribuição desta importante pesquisadora para o campo no Brasil, deste total foram separadas todas as produções na temática Educação em Saúde, o que totalizou 313 itens (56% do total de produções), conforme discriminado no Quadro 2. Desta forma, observa-se sua forte presença no campo, seja pela discussão da temática de Educação em Saúde em eventos científicos e outros veículos formais ou pela diversidade de produtos que podem ser considerados de divulgação científica.

Tipologia da produção de Virgínia Schall sobre educação e saúde	Nº	%
Trabalhos publicados em anais	140	45
Artigos de periódicos	84	27
Capítulos de livros	28	9
Material didático	23	7
Livros	13	4
Textos em jornais e revistas de divulgação	10	3
Outras produções (artísticas e bibliográficas)	6	2
Produtos tecnológicos	5	2
Programas rádio, tv	4	1
Total	313	100

Quadro 2: Distribuição da produção de Virgínia Schall sobre Educação em Saúde, segundo tipologia documental

Grande parte do material está em processo de digitalização para composição do RT. Até o momento já foram localizados e incorporados ao ARCA 81 (25%) documentos da pesquisadora na área de Educação em Saúde.

Considerações Finais

O trabalho aqui apresentado representa um primeiro esforço de organização, sistematização e representação da produção intelectual da Pesquisadora e poetisa Virgínia Torres Schall na área de Educação em Saúde.

Esperamos que a evolução deste trabalho possa auxiliar no processo de acesso e compreensão da história e memória do campo de Educação em Saúde e que a construção deste RT possa conferir maior visibilidade e acesso ao patrimônio digital de Virgínia, bem como garantir a preservação e conservação da memória de seu valoroso trabalho no campo de Educação em Saúde no Brasil.

Referências bibliográficas

ARCA – Repositório Institucional da Fiocruz [Em linha]. Rio de Janeiro. [Consult. 12 jun. 2016]. Disponível na Internet: <URL: <http://www.arca.fiocruz.br/>>.

BELLOTO, Heloísa Liberalli (2004) – Arquivos permanentes: tratamento documental. 2ª ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : FGV. 320 p. ISBN: 85-225-0474-1

BORGES, Leandro da Conceição (2015) – Repositório educacional em saúde: homenagem à Virgínia Torres Schall. Rio de Janeiro : Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. 37 f. Monografia de especialização

CNPq – Sobre a plataforma Lattes [Em linha]. Brasília, DF: CNPq. [Consult. 10 Out. 2016]. Disponível na Internet: < URL: <http://lattes.cnpq.br/>>

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Àngel (2008) – Critérios para a preservação digital da informação científica. Brasília, DF: Universidade de Brasília. 354 f. Tese de doutorado. [Consult. 22 Out. 2016]. Disponível na Internet: <URL: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1518/1/2008_MiguelAngelMarderoArellano.pdf>

SCHALL, Virgínia Torres (2015) – Currículo Lattes. [Em linha]. Brasília, DF: CNPq. [Consult. 14 nov. 2015]. Disponível na Internet: < URL: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787216D3>>

SCHALL, Virgínia Torres; STRUCHINER, Miriam (1999) – Educação em saúde: novas perspectivas. Cadernos de Saúde Pública [Em linha]. Vol 15, supl 2. [Consult. 24 Jun. 2016]. Disponível na Internet: <URL: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v15s2/1282.pdf>>. ISSN: 1678-4464

THOMPSON, Paul (1998) – A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 385 p. ISBN: 85-219-0309-X